



## Press Release

# MRB NÃO DESISTE de PROCEDIMENTOS CAUTELARES

Assistimos, ontem, a um vergonhoso ataque à independência dos Tribunais e à liberdade de decisão dos Sr. Juízes.

Tal ataque foi levado a cabo pela Presidência da República que, numa atitude que tem tanto de perversa como de ignorante e servil, anunciou cirurgicamente um erro na Lei 46/2005, Lei de Limitação de Mandatos, que não teve outro objectivo do que tentar destruir a argumentação apresentada, por nós, nas acções populares que movemos contra as candidaturas ilegais a órgãos autárquicos.

A Presidência da República tem obrigação de conhecer a nossa Legislação, nomeadamente aquela que rege a rectificação de actos legislativos. Tinha, assim, obrigação de saber que não podia haver rectificação nenhuma.

O presidente da República não quis alertar para *erro* nenhum, o qual em si é irrelevante para o espírito da Lei, e foi esclarecido pela INCM.

A Presidência da República tentou sim foi condicionar os Tribunais e os Sr. Juízes, Órgãos de Soberania, na aplicação da Lei em vigor, visando com isso beneficiar os seus correligionários, numa atitude indigna e vergonhosa para uma instituição centenária como é a República.

Excitados por tal frete, e tal como virgens com sua honra lavada, vieram candidatos ilegais exigir que desistíssemos dos processos intentados.

É Patética tal posição. Revela mais uma vez o tipo de políticos ignorantes que temos.

Uma Lei só pode ser rectificada nos 60 dias seguintes à sua publicação. Não o tendo sido, vale o seu texto que foi, afinal, tacitamente aceite por todos os partidos políticos e pelo Parlamento durante mais de 7 anos e meio.

Ora não só os procedimentos intentados se vão manter até final, como estamos plenamente seguros dos nossos argumentos.

Estamos ainda mais que certos que os Tribunais e os Srs. Juízes não se deixarão condicionar nas decisões que irão proferir; manterão a sua total independência que é o único garante que temos do Estado de direito, e que as ilegalidades das candidaturas em causa irão ser declaradas.

**Caminhada "REFUNDAR Portugal"**  
Devolver a dignidade. O Estado ao serviço dos Cidadãos.  
Do PORTO a LISBOA  
05/10/2012 → 16/10/2012  
*ACORDA, fomos e continuamos a ser enganados, roubados e escravizados!*

**OBJECTIVOS**  
LIMPAR a CLASSE POLÍTICA de CORRUPTORES, CRIMINOSOS e INCOMPETENTES.  
EXIGIR RIGOROSA e ESCLARECEDORA INVESTIGAÇÃO  
ABRIR a GOVERNAÇÃO à SOCIEDADE CIVIL  
EXIGIR a IMEDIATA ALTERAÇÃO da CONSTITUIÇÃO e das LEIS ELEITORAIS  
ENTREGAR aos ÓRGÃOS de SOBERANIA um manifesto para "REFUNDAR Portugal"

**12 dias • 5 Cidadãos • 80 Etapas • 330 Km**  
*Acreditar, coragem e determinação*

**MANIFESTO dos 5 + n Cidadãos**  
"País que faz sempre o mesmo percurso é um país que vê sempre, mas sempre, a mesma paisagem!"

**GREVE de FOME – EXIJO RESPEITO,**  
porque uma resposta, como se diz na sabedoria popular, até a um cão se dá!

**PARTICIPAÇÃO CRIME**, contra titulares de cargos políticos,  
pelo crime de **TRAÍÇÃO À PÁTRIA**

**PARTICIPAÇÃO CRIME**, contra titulares de cargos políticos,  
pelo crime de **ATENTADO CONTRA A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA**

**AÇÕES POPULARES**, para cumprimento  
da limitação de mandatos autárquicos

**VIGÍLIAS nas PRISÕES**  
**POLÍTICOS CRIMINOSOS, ESTAMOS À VOSSA ESPERA.**

**DESOBEDIÊNCIA CIVIL**  
"Todos os homens reconhecem o direito à revolução, isto é, o direito de recusar lealdade e o de resistir quando a tirania e a ineficácia desta ultrapassam o limite do suportável"  
(Adaptado de "A desobediência civil", Thoreau )